

# CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

GABINETE VEREADOR DARIO BURRO

## PROJETO DE LEI

***Dispõe sobre denominação da EMEI PAULO FREIRE.***

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

**Art. 1º** Fica denominada **EMEI PAULO FREIRE** a Escola Municipal de Educação Infantil Jardim Paulistano, atualmente instalada no imóvel localizado na Rua Nenê Namura Abib, nº 80, loteamento Residencial e Comercial São Paulo, identificado pela inscrição cadastral nº 44131-53-63-0587-00-000.

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jacareí, 22 de setembro de 2010.

**DARIO BURRO**  
Vereador – DEM

**LAUDELINO AMORIM**  
Vereador – PT

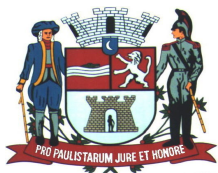
**ALEX DA FANUEL**  
Vereador – PT  
2º Secretário

**EDINHO GUEDES**  
Vereador – PPS

**PROF. MARINO FARIA**  
Vereador - PT

**AUTORES: VEREADORES DARIO BURRO, LAUDELINO AMORIM, ALEX DA FANUEL, EDINHO GUEDES E PROF. MARINO FARIA.**

***Projeto de Lei – Dispõe sobre denominação da EMEI PAULO FREIRE. – Folha 2***



**CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP**  
**PALÁCIO DA LIBERDADE**  
**GABINETE VEREADOR DARIO BURRO**

**JUSTIFICATIVA**

Paulo Freire nasceu no dia 19 de setembro de 1921, em Recife. Foi ali que cresceu e foi alfabetizado por sua mãe, que ensinou as primeiras palavras que o permitiriam ler o mundo à sua volta.

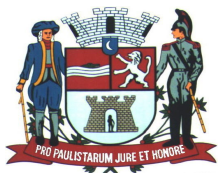
Aos seis anos, já alfabetizado, ele entrou na escola particular de sua primeira professora, Eunice Vasconcelos, que foi uma presença muito importante em sua formação. Sua professora o ensinou a colocar no papel quantas palavras pudesse, para depois formar sentenças e discutir com ele o significado de cada uma delas.

Apesar de sua família ser de classe média, Paulo Freire vivenciou a pobreza e a fome na infância, durante a crise econômica de 1929. Em busca de melhores condições, seu pai levou a família para a cidade de Jabotão do Guararapes, a 18 quilômetros do Recife. Aos treze anos de idade, perdeu seu pai e viu o sofrimento de sua mãe em ter que sustentar sozinha toda a família.

*“Eu acho que uma das coisas melhores que eu tenho feito na minha vida, melhor do que os livros que eu escrevi, foi não deixar morrer o menino que eu não pude ser e o menino que eu fui, em mim.” (Moacir Gadotti, Convite à Leitura de Paulo Freire da Série Pensamento e Ação no Magistério, Mestres da Educação.)*

Em Jabotão, Paulo Freire mantinha contato com a classe mais pobre da cidade e jogando pelada com os meninos camponeses e filhos de operários que ele descobriu uma forma diferente de pensar e de se expressar, era a linguagem popular, que mais tarde ele faz referências no revolucionário método de alfabetização.

**Projeto de Lei – Dispõe sobre denominação da EMEI PAULO FREIRE. – Folha 3**



# CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

GABINETE VEREADOR DARIO BURRO

Aos 22 anos entrou na Faculdade de Direito do Recife, pois era a única alternativa na área de ciências humanas. Nessa época, ele conhece a professora Elza Maia Costa Oliveira com quem se casou e teve cinco filhos, Maria Madalena, Maria Cristina, Maria de Fátima, Joaquim e Lutgardes. Nessa mesma época foi contratado como professor de português pelo Colégio Oswaldo Cruz, onde ele estudou em sua adolescência.

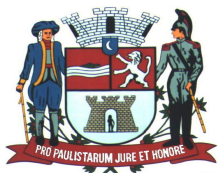
No ano de 1947, Paulo Freire assume o cargo de Diretor do Setor de Educação do Sesi (Serviço Social da Indústria), de Recife. Foi no Sesi que teve contato com os trabalhadores e percebeu a necessidade de ter um trabalho de alfabetização direcionado a essas pessoas.

Paulo Freire entendeu que educar era discutir as condições materiais de vida do trabalhador. A partir disso, ele dedica-se a estudar a linguagem do povo, fortalecendo seus trabalhos em educação popular.

Em 1959 conclui seu doutorado em Filosofia e História da Educação, com a tese “Educação e Atualidade Brasileira”. Na década de 60 engajou-se nos movimentos de educação popular como o Movimento de Cultura Popular (MCP), a campanha “De pé no chã também se aprende a ler” e a campanha de alfabetização de Angicos (alfabetização de 300 trabalhadores rurais em 45 dias), ambas no Rio Grande do Norte. Também coordenou o Programa Nacional de Alfabetização, do governo João Goulart, que previa a formação de educadores em massa e a implantação de 20 mil núcleos, os círculos de cultura, por todo o Brasil.

Para Paulo Freire a educação era algo indispensável no processo de conscientização e nos movimentos de massas. Segundo ele, o educador e o educando se movimentam no mesmo cenário, mas as diferenças entre eles

**Projeto de Lei – Dispõe sobre denominação da EMEI PAULO FREIRE. – Folha 4**



# CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

GABINETE VEREADOR DARIO BURRO

acontecem “numa relação em que a liberdade do educando não é proibida de exercer-se”. Paulo Freire acreditava que a educação não era apenas no aspecto pedagógico, mas também político.

*“A conscientização é um compromisso histórico (...), implica que os homens assumam seu papel de sujeitos que fazem e refazem o mundo. Exige que os homens criem sua existência com um material que a vida lhes oferece (...), está baseada na relação consciência-mundo”.*

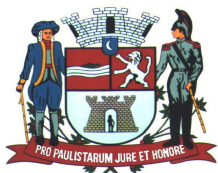
*(Paulo Freire, Educação como prática da liberdade, 1966.)*

Em setembro de 1964, aos 43 anos, ele foi exilado para a Bolívia. O curto período que passou na Bolívia foi o suficiente para mostrar sua experiência na alfabetização de adultos que conquistou a atenção e respeito por parte dos governos, educadores e intelectuais do mundo. Em novembro foi para Santiago, no Chile onde trabalhou por cinco anos para o Movimento de Reforma Agrária da Democracia Cristã e para a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação.

Em 1967, durante o exílio no Chile, ele publicou seu primeiro livro no Brasil, *Educação como prática da liberdade*, baseado fundamentalmente na tese *Educação e Atualidade Brasileira* e o livro *“Pedagogia do Oprimido”*.

Em 1969 foi convidado para lecionar nos Estados Unidos e para atuar no Conselho Mundial das Igrejas, em Genebra, na Suíça. Paulo Freire aceitou todos os convites e ficou por dez meses em Harvard, onde definiu seu livro *“Ação Cultural para a Liberdade”*.

**Projeto de Lei – Dispõe sobre denominação da EMEI PAULO FREIRE. – Folha 5**



# CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

GABINETE VEREADOR DARIO BURRO

*“Para mim, o exílio foi profundamente pedagógico. Quando, exilado, tomei distância do Brasil, comecei a compreender-me e a compreendê-lo melhor.”*

*(Trecho de uma conversa com **Frei Betto**, extraída do livro *Essa escola chamada vida* (pp. 56-8) – in Paulo Freire: uma biobibliografia).*

Entre 1970 e 1980, junto com outros brasileiros exilados, fundou o Instituto de Ação Cultural (IDAC), que prestava serviços educativos, principalmente para os países de terceiro mundo.

Entre 1975 e 1980, fez um trabalho na África ajudando o governo e a população a construírem suas nações recém libertadas do jugo português, através de um trabalho de educação popular. Nesse mesmo período, percorreu o continente africano, asiático, europeu, americano e a Oceania, disseminando a política educativa em vários países.

Em junho de 1980, aos 57 anos, Paulo Freire retorna ao Brasil e foi morar em São Paulo. Nessa época, começou a lecionar na faculdade de Educação da Unicamp, em Campinas e ingressa no Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação (supervisão e currículo) da PUC-SP. Também participou da fundação do Vereda – Centro de Estudos em Educação, que tinha como objetivo desenvolver pesquisas, prestar assessoria e atuar na formação de professores dedicados à prática da educação popular.

Em outubro de 1986, Paulo Freire perde sua primeira esposa, mas logo em seguida encontra uma amiga de infância, com quem se casou no dia 27 de março de 1988. Em janeiro de 1989, assumiu a Secretaria de Educação de São Paulo, através do Partido dos Trabalhadores, que ajudou a fundar.

**Projeto de Lei – Dispõe sobre denominação da EMEI PAULO FREIRE. – Folha 6**



# CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

GABINETE VEREADOR DARIO BURRO

*“O avanço maior ao nível da autonomia da escola foi o de permitir no seio da escola a gestação de projetos pedagógicos próprios que com apoio da administração pudessem acelerar a mudança da escola.”*

*(A Educação na Cidade, pp. 79-80, 1991.)*

Durante sua gestão como Secretário de Educação, no mandato da prefeita Luiza Erundina, Paulo Freire criou o MOVA-SP (Movimento de Alfabetização da Cidade de São Paulo), destinado a jovens e adultos, fortalecendo os movimentos sociais populares.

Em 22 de maio de 1991, se afasta do cargo de Secretário de Educação, mas continua como colaborador.

No dia 2 de maio de 1997, Paulo Freire sofre um infarto e vem a falecer aos 75 anos de idade, deixando seu legado de imensa contribuição para a educação, com reflexos nas áreas de filosofia, arte, física, matemática, geografia, história, literatura, entre outras.

Algumas frases de Paulo Freire:

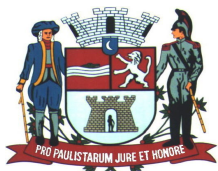
*“Devemos compreender de modo dialético a relação entre a educação sistemática e a mudança social, a transformação política da sociedade. Os problemas da escola estão profundamente enraizados nas condições globais da sociedade.”*

*(Medo e Ousadia, 1987.)*

*“Para a concepção crítica, o analfabetismo nem é uma ‘chaga’, nem uma ‘erva daninha’ a ser erradicada (...), mas uma das expressões concretas de uma realidade social injusta.”*

*(Ação Cultural para a Liberdade, 1976)*

**Projeto de Lei – Dispõe sobre denominação da EMEI PAULO FREIRE. – Folha 7**



# CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

GABINETE VEREADOR DARIO BURRO

*“A pessoa conscientizada tem uma compreensão diferente da história e de seu papel nela. Recusa acomodar-se, mobiliza-se, organiza-se para mudar o mundo.”*

*(Cartas à Cristina, 1994.)*

Por todo o exposto e pretendendo prestar justa homenagem a tão importante educador, esperamos que esta proposição mereça a aprovação dos nobres pares, pelo que antecipadamente agradecemos.

Câmara Municipal de Jacareí, 22 de setembro de 2010.

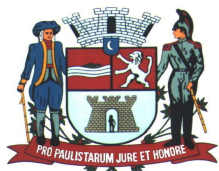
**DARIO BURRO**  
Vereador – DEM

**LAUDELINO AMORIM**  
Vereador – PT

**ALEX DA FANUEL**  
Vereador – PT  
2º Secretário

**EDINHO GUEDES**  
Vereador – PPS

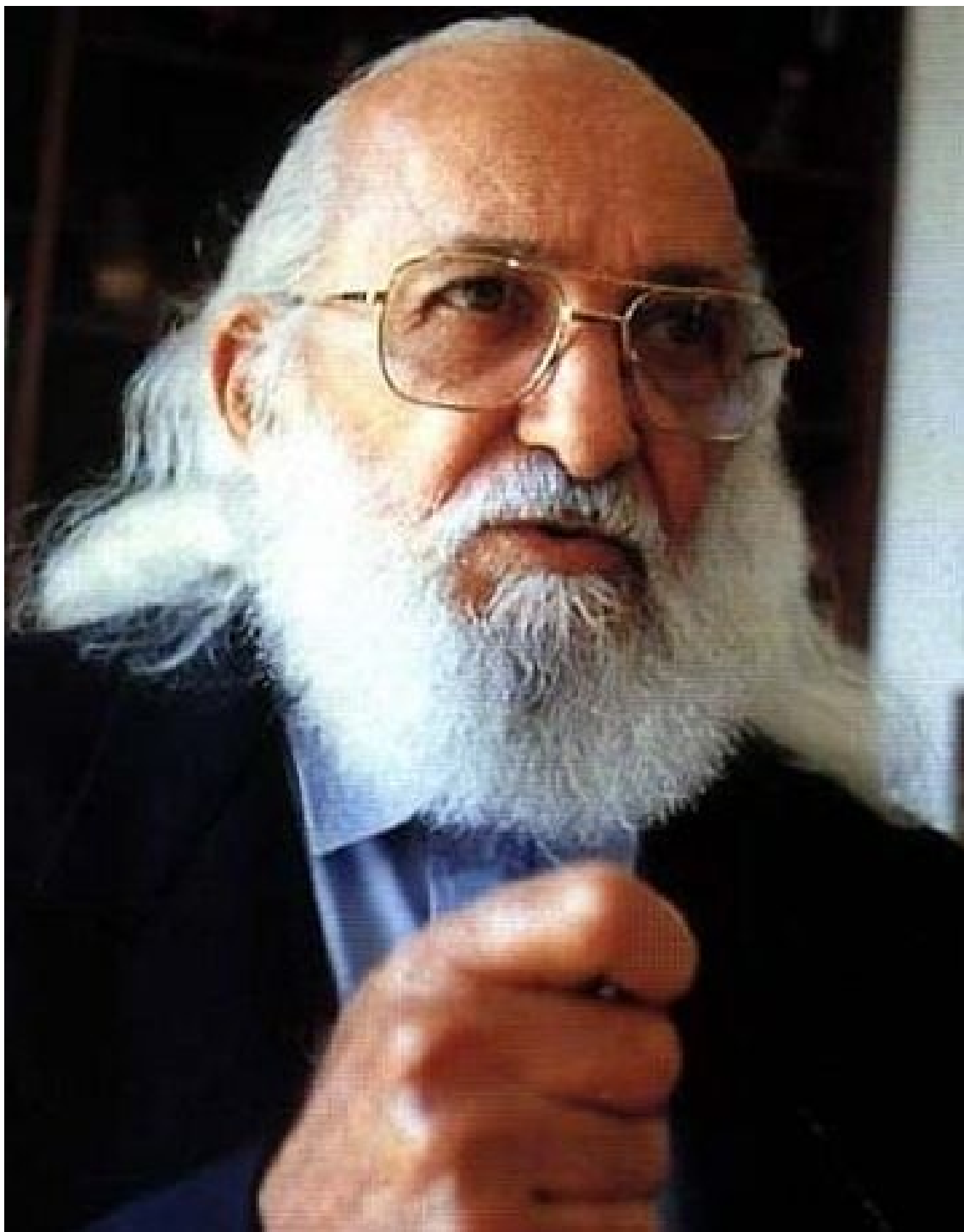
**PROF. MARINO FARIA**  
Vereador - PT



# CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

GABINETE VEREADOR DARIO BURRO



**Paulo Freire**

**Educador**

**1921 - 1997**